

MUNICÍPIO DE ANADIA JÁ APOIOU 21 PROJETOS EMPREENDEDORES

Câmara Municipal faz balanço “positivo” do primeiro ano de aplicação do programa

Implementado em fevereiro de 2018, o programa de apoios ao empreendedorismo do Município de Anadia já apoiou 21 projetos, e o balanço é “francamente positivo”, segundo Ricardo Manão, vereador que tutela a área do Empreendedorismo”.

As “Normas de Execução para a Atribuição de Benefícios Fiscais e Apoios Municipais”, criadas no âmbito do Regulamento “Invest em Anadia”, foram aprovadas a 7 de fevereiro de 2018 e, desde essa data, já conduziram à aprovação de 21 candidaturas, que correspondem a outros tantos novos estabelecimentos/negócios em laboração no concelho de Anadia, com inerentes efeitos positivos para a economia local.

O autarca justifica o balanço positivo não só “pela criação de emprego”, mas também “pela maior abrangência e diversidade de serviços prestados no concelho”, tendo “superado as nossas expectativas iniciais”. Nesta fase, e dada a divulgação das medidas implementadas, os serviços do Município de Anadia são diariamente “contactados por novos empreendedores”, no sentido de saberem como podem candidatar-se aos incentivos preconizados no “Invest em Anadia”.

Ricardo Manão revelou ainda que a percentagem de rejeição de candidaturas, por falta de enquadramento e cumprimento de requisitos, “é diminuta”. Neste momento, o Município tem em análise mais nove novas candidaturas, das mais variadas áreas.

Para além da atribuição dos benefícios, o município faz ainda o acompanhamento dos beneficiários, no sentido de verificar o curso do seu negócio, nomeadamente se continuam a cumprir os requisitos previstos para a concessão dos apoios e isenções. Adicionalmente, os beneficiários dos apoios municipais deverão obrigatoriamente fornecer à Câmara Municipal de Anadia um relatório anual de atividades, bem como a sua prestação de contas, até 31 de março do ano seguinte à concessão dos apoios.

Ricardo Manão sublinha ainda que, em termos gerais, o “feedback” dos beneficiários “tem sido bastante positivo”, dado que “os apoios assumem uma extrema importância para quem está a iniciar o seu negócio”.

Informática, florista, comércio de duas rodas, serviços florestais, educação, eletricidade e manutenção industrial, restauração, estética e barbearia, construção civil, vida saudável, desporto, serviços especializados de contabilidade e mediação imobiliária, vestuário e lavandaria foram, até ao momento, as áreas de negócio contempladas com os benefícios camarários.

Um dos objetivos futuros deste programa de apoios municipais passará, segundo o vereador, “pela aplicação de benefícios fiscais às empresas de carácter industrial que estamos a captar para as nossas zonas industriais”, uma das quais se encontra em fase de ampliação. Por outro lado, está também em curso “a criação de uma zona industrial de grandes áreas para colmatar a insuficiência de zonas de localização empresarial face à procura, pelo que esperamos, naturalmente, que o programa “Invest em Anadia” tenha ainda mais sucesso”.

Centro empresarial do concelho de Anadia

O trabalho do município, no que respeita ao apoio ao tecido empresarial do concelho, não fica por aqui. De acordo com o autarca, estão previstas ações para dinamizar o empreendedorismo, especialmente no Curia Tecnoparque, que “queremos ver afirmado como o centro empresarial do concelho de Anadia”, e onde vão ser criados novos serviços e novas valências para “beneficiar não só as empresas que estejam na incubadora, mas também o tecido empresarial instalado no concelho”.

“Procuraremos prestar informação essencial às nossas empresas em tempo útil, quer por intermédio do GAEE – Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor, quer por intermédio de seminários, formações ou conferências com recurso a especialistas de renome nas diversas áreas”, adiantou este responsável autárquico.

Ricardo Manão deu ainda a conhecer que a autarquia “está a trabalhar” num espaço dedicado às empresas e aos empresários, de forma “a facilitar os serviços de que necessitam no seu quotidiano”, e a fim de “estreitar contactos e relações com organismos públicos”, frisando que estão a ser planeadas “ações concretas no domínio do empreendedorismo, procurando estabelecer ainda relações de proximidade entre empresários, empreendedores e estudantes”. Todas estas ações têm como objetivo final “tornar Anadia num concelho mais empresarial e dinâmico, fixando população, criando empregos e riqueza”, concluiu.

Nws_2019_018 / Anx: 1 imagem (.jpg)